

Apresentação

Em meio a um contexto sociopolítico reacionário e tendo em vista a implementação de um governo neoliberal na economia e conservador nos costumes, que sinaliza para retrocessos em diversas políticas públicas (educação, cultura, ciência e tecnologia, direitos humanos), com ameaças ao regime democrático e as instituições que no país vem se consolidando desde a abertura democrática em meados dos anos 80, que podem vir a se traduzir na perda de direitos sociais garantidos constitucionalmente, reafirmamos nosso compromisso de resistência acadêmica, ratificando a importância de uma perspectiva crítica no ensino e na pesquisa, em defesa da liberdade de cátedra e da produção científica referenciada socialmente. Assim, apresentamos mais uma edição de **Estudos Geográficos**, com um conjunto de onze artigos, que trazem em seu corpo significativas contribuições para diversas áreas da **Ciência Geográfica**, que nos foram enviados de diversos recantos do país.

Iniciamos esse número de **Estudos Geográficos** fazendo referência ao artigo de autoria do Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador, intitulado **Reflexões e análise sobre o processo de precarização do trabalho na contemporaneidade**, no qual o pesquisador tendo como análise o processo de urbanização do estado do Rio Grande do Norte, principalmente, do eixo rodoviário Natal-Caicó, que alicerça sua estrutura na ampliação da pobreza, realiza uma reflexão acerca da precarização das condições de trabalho no território potiguar e no eixo Natal-Caicó.

No segundo artigo, o leitor encontrará o estudo sob o título de **Avaliação do estado ambiental das unidades de paisagem de uma bacia hidrográfica do estado brasileiro de Mato Grosso**, realizado por um conjunto de pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso: Miriam Raquel da Silva Miranda, Sandra Mara Alves da Silva Neves, Cleber Aparecido de Barros, autores que justificam como contribuição social do seu estudo a criação de subsídios ao planejamento e a gestão ambiental. No estudo, os pesquisadores adotaram o modelo de avaliação da fragilidade ambiental, concluindo que, na Bacia Hidrográfica do Rio Jauru, a maioria das unidades de paisagem são frágeis, especialmente, em razão de processos erosivos, interferindo no estado da paisagem que é classificado como Crítico.

A seguir, apresentamos o texto **Publicização dos planos municipais e intermunicipais de resíduos sólidos do estado de São Paulo**, desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Jaboticabal Patricia Lopes Freire Pupin, Ana Claudia Giannini Borges, Marcel Britto, que identificaram em seu artigo que há municípios que não apresentam as informações dos referidos planos nos órgãos competentes, o que, por sua vez, dificulta a publicização das informações em bancos de dados do governo, assim

como, seu controle social, violando a legislação em vigor no país: Estatuto da Cidade e Lei de Acesso à Informação.

Na sequência, o leitor de **Estudos Geográfico** irá se deparar com o artigo intitulado **Desvelando as transformações do espaço do alimento dentro dos apartamentos na cidade de Vitória durante a virada do século XX**, estudo no qual os pesquisadores Paulo Cesar Scarim, Erick Alessandro Schunig da Universidade Federal do Espírito Santo, objetivam realizar uma análise da cozinha como um espaço indicador de transformações urbanas na cidade de Vitória e sua relação com a sociedade de consumo. Para tanto, além de um referencial teórico, os autores utilizaram como elemento de análise as propagandas imobiliárias dos anos 80 e 90, período caracterizado como de profundas transformações na cidade na capital capixaba, concluindo que a transformação da cozinha traz à tona aspectos da estratégia de agentes imobiliários, que alteram nossa visão conceitual sobre o alimento e a alimentação.

No artigo **Cidade, comércio, consumo e lazer: uma análise a partir dos shoppings centers**, Carlos Henrique Costa da Silva, Jeferson Ricardo Jampietri Leme, Joe Andrew Mateus Santos, pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba, discorrem sobre o lazer como necessidade para o ser humano e sua cooptação pelos Shoppings Centers. Tomando esses espaços como uma forma de comércio moderno, discutem em seu trabalho as contradições entre o lazer e o consumo, evidenciando que no início desses empreendimentos o lazer surgia como atividade secundária, contudo, com a emergência e consolidação da sociedade de consumo, esses espaços conseguiram cooptar o lazer como prática de consumo.

Em **Circulação e desenvolvimento regional: uma avaliação dos impactos do plano nacional de logística e transportes no centro-oeste brasileiro**, os autores Alex Tristão de Santana, Docente do Instituto Federal Goiano, Eguimar Felício Chaveiro, Docente da Universidade Federal de Goiás, Emerson Martins, Professor da Rede Estadual de Educação do Estado de Goiás e João Batista de Deus, Docente da Universidade Federal de Goiás, propõem-se a analisar o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) e o arcabouço teórico-metodológico que norteia a análise das políticas de planejamento no país. Focados nas propostas intervencionistas de Estado no Centro-Oeste brasileiro, os pesquisadores procuram debater uma questão problematizadora: quais os sentidos político-territoriais presentes no discurso do PNLT e seus possíveis impactos na dinâmica econômica e social do Cerrado?

Ana Carolina de Oliveira Marques, Eguimar Felício Chaveiro, Rusvênia Luiza Batista Rodrigues da Silva, da Universidade Estadual de Goiás, em **Os movimentos sociais contemporâneos e as escalas de ação: da geopolítica ao mundo vivido** apresentam uma reflexão sobre os movimentos sociais enquanto atores territoriais, cuja atuação não se resume ao campo macropolítico. O trabalho corresponde a um

resultado de uma pesquisa qualitativa realizada junto a assentados rurais de reforma agrária.

A seguir, apresentamos o artigo **Circuito de produção da laranja no Brasil: do cultivo aos produtos industriais destinados principalmente ao mercado internacional**, de autoria de Amanda Duarte Mergulhão, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que discute como alguns produtos agropecuários brasileiros, tais como: carnes, soja e café estão entre os principais itens exportados pelo país, sendo que, parte do circuito de produção desses produtos é realizada no espaço brasileiro mas sua maior industrialização é realizada em outros países. Neste conjunto a autora destaca a participação do Brasil no comércio mundial de suco de laranja, o que estimula a realização desse estudo, com o objetivo de identificar as peculiaridades desse circuito de produção no país.

Em **A geografia da e na escola: construindo novas agendas de pesquisas e de lutas**, Eduardo Donizeti Giroto, Docente do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, apresenta em seu estudo os resultados das pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Ensino e Material Didático, do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, buscando compreender como está se consolidando a produção de uma outra Geografia da Escola. Em que medida as políticas educacionais sob a ótica da Nova Gestão Pública têm construído um outro lugar para a Geografia na escola, que se consolida atualmente na Reforma do Ensino Médio e na Base Nacional Comum Curricular.

O décimo artigo que compõe essa edição de **Estudos Geográficos** sob o título de **A associação externa como forma de integração dos presídios às redes externas do tráfico: a percepção dos agentes territoriais da segurança pública no estado do Pará**, de autoria de Roberto Magno Reis Netto, Universidade Federal do Pará, e Clay Anderson Nunes Chagas, Docente da Universidade do Estado do Pará, busca compreender a percepção de atores territoriais da segurança pública do Estado do Pará sobre o estabelecimento e manutenção de redes e relações junto a agentes sintagmáticos públicos ou privados externos ao cárcere como forma de integração dos presídios às redes territoriais externas do tráfico de drogas.

Fechando esse número do periódico, apresentamos o estudo **Suscetibilidade a escorregamentos e risco de queda de blocos no geossítio Colina do Horto, Juazeiro do Norte/CE**, de autoria de um conjunto de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco: Sinara Gomes de Sousa, Maria Luísa Gomes da Silva, Thaís Mara Souza Pereira, Manuella Pontes Barbosa, Fabrizio de Luiz Rosito Listo, que procuram em seu artigo identificar áreas suscetíveis a ocorrência de movimentos de massa, enfatizando as tipologias de escorregamentos translacionais e queda de blocos no perímetro de abrangência do Geossítio Colina do Horto, município de Juazeiro do Norte, estado do Ceará.

Finalizando essa edição, reiteramos nossos sinceros agradecimentos aos pareceristas que contribuíram com essa publicação, desejamos a todos os leitores que semestralmente acompanham as publicações de **Estudos Geográficos** uma prazerosa leitura. Esperamos que a comunidade científica acolha mais uma vez este conjunto de autores e contribuições, na perspectiva de que se coloque como subsídio teórico e metodológico para o desenvolvimento de novos trabalhos de investigação.

José Gilberto de Souza, Dorival Borelli Filho, Roberto Braga
Editores Responsáveis